

Ata da Reunião Ordinária nº.365

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, no Auditório da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão/PR, com início às oito horas e trinta e cinco minutos, para reunião ordinária, sob a presidência do conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, que cumprimentou e deu boas-vindas aos presentes. O presidente do CMS/FB, convidou a secretária executiva, para proceder a leitura dos membros votantes, quais sejam: Carla Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de Assis, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Daniel Ivan Rosanelli, **total de 21 (vinte e um) membros votantes. OBS:** consta esclarecer que a totalidade dos membros votantes se deu ao iniciar a ordem do dia. O presidente do CMS/FB, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Deliberação sobre a Ata nº.364 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Maio/2023** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, colocou em discussão a ata nº.364 referente a reunião ordinária do mês de maio/2023, perguntou aos conselheiros(as) se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. Sem manifestações. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a ata nº.364 referente a reunião ordinária do mês de maio/2023, que restou aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf e Esmeralda Gusmão, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

• **Justificativas de Ausência referente ao mês Junho/2023** – Justificativa encaminhada via e-mail: conselheiro Benvenuto Juliano Gazzi, representante do trabalhador, entidade CRF, por motivo de viagem. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a justificativa de ausência apresentada pelo conselheiro, que restou aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf e Esmeralda Gusmão, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

• **Ofícios e demais Documentos recebidos: Memorando nº.6687/2023** – convite para participar da reunião do comitê municipal de acompanhamento e assessoramento das ações de controle da dengue que foi no dia 31/05/2023 às 8:30 no auditório da prefeitura municipal (incluso no ponto de pauta na ordem do dia); **Ofício nº.02/2023** – reunião do comitê gestor regional da rede de atenção integral às urgências Sudoeste do PR, que foi no dia 06/06/2023 das 9:00 às 12:00 horas na 7ª regional de saúde; **Ofício nº.03/2023** – solicita a indicação de representante do CMS/FB para compor o comitê gestor regional da rede de atenção integral às urgências Sudoeste do PR (incluso no ponto de pauta na ordem do dia).

II – Ordem do Dia:

• **Apresentação e Deliberação Pactuação Interfederativa/2023** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, convidou a conselheira Andrea M. Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde para proceder a apresentação; foi informado que o documento foi encaminhado antecipadamente para verificação dos membros do CMS/FB via e-mail e ainda pelo aplicativo de celular para os conselheiros (as) melhor acompanharem. Andrea Zorzo cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação conforme segue: esclareceu que conforme solicitado nos anos anteriores, para trazer descrito a meta pactuada para o ano anterior, nesse caso 2022, o resultado

53 alcançado e o indicador pactuado para o ano de 2023, esclareceu que a maioria dos indicadores já
54 vem via 8ª regional de saúde de forma engessada: **1U**- Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69
55 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do
56 aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), meta para 2022, 104,
57 resultado obtido em 2022, 126, pactuado para 2023, 122; **2U**-Proporção de óbitos de mulheres em
58 idade fértil (MIF) investigados, meta para 2022, 100%; resultado obtido em 2022, 100%, pactuado
59 para 2023, 100%; **3U**-Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Andrea Zorzo
60 esclareceu que isso ocorre quando é recebido no departamento de vigilância em saúde, certidão de
61 óbito com causa indefinida, que é feita a investigação do óbito para definir a causa básica), meta para
62 2022, 98%, resultado obtido em 2022, 98,52%, pactuado para 2023, 98,52%; **4U**-Proporção de vacinas
63 do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinais preconizadas (Andrea Zorzo
64 falou que na reunião do mês anterior – maio/2023 – a enfermeira responsável pela imunização esteve
65 na reunião para trazer informações) – meta para 2022, 75%, resultado obtido em 2022, 50%,
66 pactuado para 2023, 100%; **5U**-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata
67 encerrados em até 60 dias após notificação, meta para 2022, 100%, resultado obtido em 2022, 100%,
68 pactuado para 2023, 100%; **6U**-Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos
69 anos de coortes, meta de 2022, 100%, resultado de 2022, 100%, pactuado para 2023, 100%; **8E**-
70 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, meta para 2022, zero,
71 resultado em 2022, 08 (oito), pactuado para 2023, zero; **9U**-Número de casos novos de AIDS em
72 menores de cinco anos, meta para 2022, zero, resultado em 2022, zero, pactuado para 2023, zero;
73 **10U**-Proporção de amostras da qualidade da água, examinados para parâmetros coliforme total, cloro
74 residual e turbidez, meta para 2022, 100%, resultado em 2022, 100%, pactuado para 2023, 100%;
75 **11U**-Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população
76 feminina na mesma faixa etária, meta para 2022, razão de 0,60%, resultado em 2022, 0,86%,
77 pactuado para 2023, 0,65%; **12U**-Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a
78 69 anos e população da mesma faixa etária, meta para 2022, razão de 0,42%, resultado em 2022,
79 0,43%, pactuado para 2023, 0,44; **13U**-Proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na
80 saúde suplementar, meta para 2022, 30%, resultado em 2022, 26,62%, meta para 2023, 28%; **14U**-
81 Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos, meta para 2022, 10%,
82 resultado em 2022, 9,57%, pactuado para 2023, 8%; **15U**-Taxa de mortalidade infantil, meta para
83 2022, zero, resultado em 2022, 9,74%, pactuado para 2023, zero; **16U**-Número de óbitos maternos
84 em determinado período e local de residência, meta para 2022, zero, resultado em 2022, zero,
85 pactuado para 2023, zero; **17U**-Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica,
86 meta para 2022, 90,32%, resultado em 2022, 85,65%, pactuado para 2023, 87%; **18U**-Cobertura de
87 acompanhamento das condicionalidades dos Programas Auxílio Brasil (PAB) / Bolsa Família (PBF),
88 meta para 2022, 90%, resultado em 2022, 94,99%, pactuado para 2023, 94,99%; **19U**-Cobertura
89 populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, meta para 2022, 65%, resultado em 2022,
90 50%, pactuado para 2023, 53%; **21E**-Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com
91 equipes de atenção básica, meta para 2022, 50%, resultado em 2022, 50%, pactuado em 2023,
92 100%; **22U**-Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para
93 controle da dengue, meta para 2022, 04 ciclos, resultado em 2022, zero, pactuado para 2023, 05
94 ciclos; **23U**-Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos
95 relacionados ao trabalho, meta para 2022, 100%, resultado em 2022, 100%, pactuado para 2023,
96 100%. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, abriu para manifestações:
97 conselheira Cintia Jaqueline Ramos, parabenizou a equipe pois em sua grande maioria os indicadores
98 foram atingidos e solicitou para a Andrea Zorzo melhor esclarecer o indicador **22U**, sobre o número de
99 ciclos realizados; Andrea Zorzo esclareceu que o indicador 22U fala em oitenta por cento de cobertura
100 dos imóveis visitados para o controle da dengue, se não atingir oitenta por cento não é computado
101 como um ciclo (o município realiza a cobertura, contudo se ficar em 79,9% não conta como ciclo),
102 frisou que são feitos os ciclos somente não chega aos oitenta por cento conforme pactuado.
103 Conselheira Samara Andrade sugeriu, sobre o item 11U, fazer em horário alternativo, pois a faixa
104 etária abordada as mulheres estão trabalhando, se possível a noite, sendo que a coleta realizada

105 somente em horário comercial dificulta a adesão dessas mulheres. A conselheira Bruna F. Biezus
106 falou que serviria de sugestão para a coordenação avaliar junto a equipe de ESF a possibilidade
107 desse horário diferenciado. O presidente do CMS/FB Alessandro Rodrigues Perondi falou sobre a
108 razão nesse item 11U, que o ideal é 01 (um), que quanto mais próximo a 1 (um) melhor, que seria
109 interessante ampliar o horário de atendimento para melhorar o indicador; com relação a esse
110 indicador conselheiro Alessandro ainda falou que somente os exames realizados na rede pública são
111 computados nesse indicador, que existem exames realizados na rede privada que não são
112 computados, então esse indicador pode ser maior. Enfermeira Valquiria P. Kuhn, coordenadora da
113 atenção primária da rede municipal, esclareceu que os horários alternativos para a coleta de exame
114 citopatológicos são disponibilizados no Instituto da Mulher. Conselheira Esmeralda Gusmão expôs
115 sobre a dificuldade que os visitantes enfrentam, exemplificou com o trabalho do recenseador, que o
116 mesmo ocorre com o ACE e o ACS, no sentido da dificuldade para encontrar os moradores em suas
117 residências, que precisa de horários alternativos para encontrar os moradores. O presidente do
118 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a pactuação interfederativa para o ano
119 de 2023, que restou aprovado com **21 (vinte e um)** votos favoráveis dos membros: Carla Schroeder,
120 Bruna Freitas Biezus, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi,
121 Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se ausentar)
122 Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de Assis, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania
123 Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara
124 Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Daniel Ivan Rosanelli, nenhum
125 voto contrário e nenhuma abstenção.

126 • **Indicação do Coordenador Geral das Comissões** – O presidente do CMS/FB, Alessandro
127 Rodrigues Perondi, falou sobre a importância do coordenador geral das comissões, que tem como
128 objetivo: fazer a aproximação entre as comissões e a mesa diretora, instigar as comissões a estarem
129 se reunindo de forma periódica, estarem atuantes; ainda solicitou aos presentes (conselheiros e
130 conselheiras) se alguém estaria interessado(a) a se candidatar a coordenador(a) geral das comissões
131 ou se teria alguma indicação a ser feita; esclareceu que o coordenador não necessariamente precisa
132 participar de todas as comissões mas ter um contato próximo com cada uma delas e que algumas
133 comissões são engessadas, como a comissão de orçamento. A conselheira Edna Mara Faust,
134 solicitou informar quais as comissões do CMS/FB e ainda sugeriu para que cada um dos
135 componentes da mesa diretora ficasse responsável por uma comissão, se isso não seria mais fácil. O
136 presidente do CMS/FB informou que são comissões permanentes: de orçamento, fiscalização e
137 auditoria de serviços, comunicação e educação permanente em saúde e saúde do trabalhador;
138 comissões transitórias: saúde da mulher e pessoa com deficiência, saúde mental e doenças raras;
139 sobre cada um dos conselheiros(as) da mesa ficar responsável por uma comissão isso
140 sobrecarregaria esses conselheiros(as) e ainda tem a provisão do Regimento Interno do CMS/FB
141 sobre o coordenador geral das comissões, sendo que a mesa diretora estará sempre disponível para
142 colaborar, usou como exemplo a solicitação feita pela comissão de comunicação e educação
143 permanente que estará no ponto de pauta de informes gerais. O presidente do CMS/FB Alessandro
144 Rodrigues Perondi, sugeriu o nome da conselheira Tania Mara de Costa, esclareceu que foi
145 conversado na reunião da mesa diretora do CMS/FB sobre a propositura do nome dessa conselheira,
146 pelo tempo que participa do CMS, pelas atividades já desenvolvidas a frente das comissões nos anos
147 anteriores e ainda ponderou sobre ser o primeiro ano dessa formação do conselho (para os novos
148 membros se familiarizarem com as situações e fluxos), contudo deixou aberto para que se algum
149 outro conselheiro(a) tiver interesse estaria aberto a candidaturas. Conselheira Esmeralda Gusmão
150 falou que a conselheira indicada tem experiência, mas que acredita que têm outros membros do
151 conselho que tem potencial e disponibilidade e que não gostaria que essas pessoas se sentissem
152 desmotivados, mas que gostaria que fosse democrática eleição para que aquele ou aquela que tiver
153 vontade venha participar. Conselheira Tania Mara de Costa aceitou a indicação para ser a
154 coordenadora geral das comissões. Conselheiro Leonir Antonio Dalazem falou que não conseguiu
155 participar das reuniões ordinárias anteriores do CMS, justificou as ausências e ainda solicitou para
156 participar das comissões de fiscalização e auditoria dos serviços de saúde e saúde do trabalhador. Foi

157 informado que ele já está nas duas comissões citadas. Sem mais candidatos para coordenador geral
158 das comissões do CMS/FB, o presidente do CMS/FB Alessandro Rodrigues Perondi, convidou a
159 conselheira Tania Mara de Costa para falar e para os membros do CMS a conhecer. Conselheira
160 Tania Mara de Costa cumprimentou os presentes e falou que participa da conferência municipal de
161 saúde desde o ano de 1991 e como conselheira a alguns anos, que se sente honrada em ter o nome
162 indicado como coordenadora geral das comissões e se propôs a tentar fazer um bom trabalho junto as
163 comissões, de forma integrada; ainda expôs que a comissão menos atuante no ano de 2022 foi a
164 comissão de comunicação e educação permanente (mas que percebeu que referida comissão já
165 começou os trabalhos). Após a fala da conselheira Tania Mara de Costa, o presidente do CMS/FB,
166 Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a indicação da conselheira Tania Mara de Costa
167 como coordenadora geral das comissões do CMS/FB, que ficou aprovada com **21 (vinte e um)** votos
168 favoráveis dos membros: Carla Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo
169 Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo,
170 Emanuelle Panato (teve que se ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de
171 Assis, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli
172 Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda
173 Gusmão e Daniel Ivan Rosanelli, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

174 • **Apresentação e Deliberação conselheiro(a) para participar do Comitê da Dengue** – O presidente
175 do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi falou sobre a necessidade de um conselheiro(a) para
176 participar das reuniões do comitê da dengue da município, pode ser de qualquer segmento, as
177 reuniões são realizadas uma em cada semestre. A conselheira Carmem T. Grings, se
178 prontificou/candidatou a participar das reuniões enquanto representante do CMS/FB. O presidente do
179 MS/FB, não havendo outros candidatos convidou a conselheira Carmem T. Grings para fazer uma
180 breve fala. Conselheira Carmem T. Grings cumprimentou os presentes e falou que trabalhou no setor
181 da dengue na 8ª regional de saúde e acredita que poderá contribuir com o tema. O presidente do
182 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a candidatura da conselheira Carmem
183 T. Grings para participar, como representante do CMS/FB, junto ao comitê da dengue do município de
184 Francisco Beltrão, que ficou aprovado com **21 (vinte e um)** votos favoráveis dos membros: Carla
185 Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues
186 Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se
187 ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de Assis, Cassiane Merigo do
188 Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio
189 Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Daniel Ivan
190 Rosanelli, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

191 • **Apresentação e Deliberação conselheiro(a) para participar do Monitoramento da Dengue** – O
192 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, esclareceu que o mesmo represente do
193 CMS/FB no comitê (município) fará parte do monitoramento que é junto a 8ª regional de saúde.
194 Conselheira Carmem T. Grings, (que já havia se prontificado a participar junto ao comitê da dengue do
195 município de Francisco Beltrão) também representará o CMS/FB junto ao monitoramento da dengue
196 da 8ª regional de saúde. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a
197 votação a candidatura da conselheira Carmem T. Grings para participar do monitoramento da dengue
198 da 8ª regional de saúde, que ficou aprovado com **21 (vinte e um)** votos favoráveis dos membros:
199 Carla Schroeder, Bruna Freitas Biezu, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro
200 Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato
201 (teve que se ausentar) Claudia Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de Assis, Cassiane Merigo
202 do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio
203 Dalazem, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Daniel Ivan
204 Rosanelli, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

205 • **Apresentação e Deliberação conselheiro(a) para fazer parte do comitê gestor regional da rede de**
206 **atenção às urgências Sudoeste do PR** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi,
207 esclareceu sobre o documento recebido (feita a leitura no ponto documentos recebidos, ofício
208 nº.03/2022 – comitê gestor 7ªRS) para indicação de um conselheiro(a) para participar das reuniões do

209 comitê gestor da rede de atenção às urgências Sudoeste/PR, podendo ser de qualquer segmento.
210 Conselheira Tania Mara de Costa se candidatou para representar o CMS/FB junto ao comitê gestor
211 regional da rede de atenção às urgências Sudoeste/PR. O presidente do CMS/FB, Alessandro
212 Rodrigues Perondi, submeteu a votação a candidatura da conselheira Tania Mara de Costa para
213 representar o CMS/FB junto ao comitê gestor regional da rede de atenção às urgências Sudoeste/PR,
214 que ficou aprovado com **21 (vinte e um)** votos favoráveis dos membros: Carla Schroeder, Bruna
215 Freitas Biezus, Carmem Terezinha Grings, Geraldo Biesek, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia
216 Motter, Cintia Jaqueline Ramos, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato (teve que se ausentar) Claudia
217 Maio, Erica Luriko Hamada, Rosana Freitas de Assis, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de
218 Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust,
219 Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Daniel Ivan Rosanelli, nenhum voto
220 contrário e nenhuma abstenção.

221 **III – Assuntos Gerais:**

222 • **Dengue/Zika/Chikungunya** – Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB,
223 convidou Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação,
224 Tania Lise cumprimentou os presentes e informou os dados referente ao ano epidemiológico
225 2022/2023 (que teve início no mês de agosto/2022), com os seguintes dados: 1.743 (um mil
226 setecentos e quarenta e três) notificações de dengue, sendo 1.653 (um mil seiscentos e cinquenta e
227 três) casos descartados de dengue 89 (oitenta e nove) casos confirmados de dengue e uma
228 notificação aguardando resultado (em investigação); sobre os casos confirmados de dengue são: 67
229 (sessenta e sete) autóctones (que contraiu no município, sem histórico de viagem) e 22 (vinte e dois)
230 importados (contraiu em outro município). Tania Lise falou sobre os casos confirmados de
231 chikungunya, são 05 (cinco) casos confirmados, sendo 04 (quatro) autóctones e 01 (um) importado.
232 Tania Lise apresentou o folder que foi encaminhado via aplicativo de celular aos conselheiros sobre os
233 ECOPONTOS de coleta de resíduos (onde é o lugar de descarte de forma correta de cada resíduo);
234 Tania Lise informou os números de telefone para contato: informações e denúncias (46) 3524-2415,
235 (46) 98404-9876 whats, através da ouvidoria municipal (46) 3524-0269. Conselheira Esmeralda
236 Gusmão perguntou sobre a situação dos pacientes confirmados de chikungunya, como estão. Tania
237 Lise informou que todos foram monitorados e acompanhados, estão bem, recuperados. Sem mais
238 manifestações por parte da plenária. Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB,
239 agradeceu as informações trazidas pela Tania Lise.

240 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – O presidente do CMS/FB, convidou a representante do
241 departamento de vigilância em saúde para proceder o informe. Conselheira Andrea M. Zorzo de
242 Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde procedeu a apresentação; cumprimentou
243 os presentes e falou sobre os números referente ao **ano de 2023**; primeiro sobre os **óbitos infantis**,
244 **total de 09 (nove) óbitos** (falou que as causas dos óbitos que apresenta, é a que vem na certidão de
245 óbito), da seguinte forma: janeiro/2023 um óbito, fevereiro/2023 nenhum óbito, no mês de março/2023
246 um óbito, no mês de abril/2023 dois óbitos, no mês de maio/2023 quatro óbitos e no mês de
247 junho/2023 até o momento um óbito, falou sobre as causas dos óbitos; e depois sobre os **óbitos**
248 **fetais, total de 10 (dez) óbitos fetais no ano de 2023**, da seguinte forma: no mês de janeiro/2023 e
249 mês de fevereiro/2023, 03 (três) óbitos em cada mês, no mês de março/2023, 01 (um) óbito, no mês
250 de abril/2023, 02 (dois) óbitos, no mês de maio/2023 um óbito e no mês de junho até o momento
251 nenhum óbito, falou sobre a causa dos óbitos fetais; falou que o número de nascidos vivos
252 moradores/residentes do município de Francisco Beltrão/PR, até o momento no ano de 2023 é de 595
253 (quinhentos e noventa e cinco) nascimentos (mês de junho/2023 ainda em digitação), sendo cesárea,
254 451 (quatrocentos e cinquenta e um) com percentual de 75,79% (setenta e cinco virgula setenta e
255 nove por cento) e parto natural 144 (cento e quarenta e quatro) partos, com percentual de 24,20%
256 (vinte e quatro virgula vinte por cento); sobre a taxa de mortalidade no ano de 2023 até o momento é
257 de 15,12% (quinze virgula doze por cento), esclareceu que a taxa de mortalidade do ano de 2023
258 somente é encerrada no final do ano. Consta as taxas de mortalidade dos anos anteriores, conforme
259 segue: ano de 2018 taxa de mortalidade 13,9% (treze virgula nove por cento), ano de 2019 taxa de
260 mortalidade 5,93% (cinco virgula noventa e três por cento), ano de 2020 taxa de mortalidade 9,42%

261 (nove virgula quarenta e dois por cento), no ano de 2021 taxa de mortalidade 9,73% (nove virgula
262 setenta e três por cento) e no ano de 2022 fechou em 9,52% (nove virgula cinquenta e dois por cento).
263 Sem manifestações pela plenária. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi
264 agradeceu a conselheira Andrea M. Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em
265 saúde pela apresentação.

266 • **Informe sobre reformas nas Unidades de Saúde** – O presidente do CMS/FB, Alessandro
267 Rodrigues Perondi, convidou a conselheira Carla Schroeder, diretora do departamento administrativo
268 da secretaria municipal de saúde para proceder o informe. Carla Schroeder, cumprimentou os
269 presentes e informou que está sendo finalizada a reforma na unidade de saúde do Rio Tuna (falou
270 brevemente do problema com a empresa terceirizada prestadora de serviço, que está com os
271 funcionários em greve, onde tiveram orientação do departamento jurídico do município para encerrar o
272 contrato vigente e chamar a segunda colocada), em seguida a equipe de manutenção irá fazer a troca
273 do piso da unidade de saúde da comunidade do Jacaré; a próxima unidade de saúde a ser reformada
274 é da comunidade de Ponte Nova do Cotegipe e depois de finalizada a unidade de saúde da Ponte
275 Nova, será reformada a unidade de saúde ESF Luther King. Carla Schroeder falou que essas são as
276 com mais necessidade de reforma, depois serão verificadas as demais unidades de saúde, pediu um
277 pouco mais de paciência ao pessoal da Ponte Nova que logo a reforma chegará lá, frisou sobre
278 dificuldade com a mão de obra, informou que na reforma da unidade de saúde do Rio Tuna o valor
279 chega a cinquenta mil reais, sendo que esse valor não inclui os móveis. Foi perguntado sobre o nome
280 da empresa que será rescindido o contrato. Carla Schroeder não soube informar. Conselheira Edna
281 Mara Faust perguntou se os atendimentos na unidade de saúde da Ponte Nova irão permanecer na
282 unidade enquanto estiver em reforma. Carla Schroeder informou que o atendimento deverá ser
283 migrado para outro lugar, ainda não definido, está sendo avaliado pela SMS, informou que na reforma
284 da unidade de saúde do Rio Tuna o atendimento foi transferido de local temporariamente. Conselheiro
285 Leonir A. Dalazem falou que ficou feliz em saber que a unidade de saúde da Ponte Nova será
286 reformada, mas que gostaria de saber sobre a construção da unidade de saúde da comunidade do
287 Jacaré, falou que o valor para a construção da unidade do Jacaré já foi repassado para a SMS por
288 uma deputada (Carla Schroeder, falou que não tem conhecimento desse valor), falou que foi marcado
289 reunião na comunidade com o prefeito em exercício e demais lideranças para expor a situação da
290 unidade de saúde da comunidade, fez mais algumas colocações sobre o assunto. Carla Schroeder
291 frisou que as reformas estão seguindo uma escala de prioridades. Conselheira Esmeraldo Gusmão
292 pontuou que essas conquistas são em decorrência da manifestação popular. O presidente do
293 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu a conselheira Carla Schroeder, diretora do
294 departamento administrativo da secretaria municipal de saúde pelos esclarecimentos.

295 • **Informe sobre a Ouvidoria Municipal de Saúde (funcionamento e fluxo)** – Conselheiro
296 Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, convidou a ouvidora municipal de saúde
297 Elizabeth Menegaz. A senhora Elizabeth Menegaz cumprimentou os presentes, pediu desculpas caso
298 não consiga entender alguma pergunta, pois está com problema de audição, passou a apresentação:
299 **Definindo ouvidoria:** é uma ferramenta de gestão que se propõe à mediação entre o cidadão e a
300 administração pública, cujo aprimoramento dos trabalhos pode subsidiar a tomada de decisões no
301 delineamento de cenários futuros, contribuindo para o fortalecimento participativo na gestão da saúde,
302 através da sua secretaria; **expos sobre o atendimento às manifestações:** acolhimento (esclareceu
303 que pode ser de forma presencial, pelo telefone, e-mail ou diretamente no sistema do Estado), análise
304 (falou que é feita a análise criteriosa dessa demanda), registro, classificação (pode ser classificado
305 em: reclamações, denúncias, elogios, sugestões e busca de informações), digitação (formalização do
306 texto), inserção no sistema SIGO (geração do protocolo – A senhora Elizabeth Menegaz falou sobre o
307 questionamento devido ao não fornecimento do número de protocolo no momento da apresentação da
308 demanda, esclareceu que isso ocorre devido a organização das ideias apresentadas para ficar em
309 ordem lógica de ideias, pois em sua grande maioria os demandantes não trazem o documento
310 pronto), encaminhamento ao setor de competência, acompanhamento cobrança de resposta ao setor
311 responsável (senhora Elizabeth falou brevemente sobre o prazo para a resposta pelo setor
312 competente que é de vinte dias podendo ser prorrogado por mais vinte dias), análise da resposta (a

313 senhora Elizabeth Menegaz falou que a resposta também tem um critério de análise, pois as vezes o
314 que vem como resposta não responde ao solicitado, pois nem sempre a resposta é o que o
315 demandante quer, mas precisa de uma resposta plausível), encerramento, contato com o solicitante
316 (senhora Elizabeth Menegaz falou que desde o vencimento do contrato da estagiária não tem
317 conseguido encaminhar os respostas aos demandantes, devido à grande demanda de trabalho) e
318 arquivo; **pronto atendimento:** são as informações rápidas, solicitadas no balcão, é feito o
319 acolhimento, resposta ao manifestante de imediato, digitalização, inserção no sistema e
320 encerramento; **Prazos para resposta:** com relação aos prazos, a senhora Elizabeth Menegz falou no
321 item da reposta, transcrevo a lei: Lei nº.13.460/2017 em seu artigo 16 determina: a ouvidoria
322 encaminhará a decisão administrativa final ao usuário, observado o prazo de trinta dias, prorrogável
323 de forma justificada uma única vez, por igual período. **Parágrafo único: observado o prazo previsto**
324 **no caput, a ouvidoria poderá solicitar informações e esclarecimentos diretamente a agentes**
325 **públicos do órgão ou entidade a que se vincula, e as solicitações devem ser respondidas no prazo**
326 **de vinte dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período** (grifo nosso);
327 **exceção:** solicitação de disponibilidade de medicamentos não padronizados pelo SUS – 10 dias. Dois
328 processos: município – CAF (centra de abastecimento farmacêutico) e Estado, encaminhado para a 8ª
329 regional de saúde; reenvio: quando o prazo não é cumprido pelo departamento responsável: retido
330 todo o processo de encaminhamento e novo prazo é concedido, monitoramento CGE (controladoria
331 geral do Estado – notificação), formas de atendimento: presencial, telefone, e-mail e web:
332 www.saude.pr.gov.br; endereço da ouvidoria: Travessa Frei Deodato, nº.80, centro (em cima da
333 farmácia Nissei) edifício Leopoldo Chiapetti, 1º andar, sala 4 (senhora Elizabeth expôs que o acesso
334 ao local é difícil, pontuou sobre as dificuldades estruturais, falta de acessibilidade, falou sobre a
335 dificuldades com a adaptação de estagiários e ou PSS); Nesse momento vários conselheiros falando
336 ao mesmo tempo, com algumas discussões mais acaloradas, algumas sugestões sobre a situação do
337 local, o presidente do CMS/FB Alessandro Rodrigues Perondi, solicitou aos presentes, por questão de
338 ordem, deixar a senhora Elizabeth Menegaz, ouvidora municipal, terminar a apresentação para depois
339 as manifestações. A ouvidora municipal Elizabeth Menegaz prosseguiu com a apresentação, informou
340 que horário de atendimento de segunda a sexta feira das 7:30 às 11:30, à tarde das 13:00 às 16:30
341 (os últimos trinta minutos são usados para organização interna), telefone (46) 3524-0269, e-mail:
342 sms.ouvidoria@franciscobeltrao.com.br, falou ainda que teve uma infiltração a alguns dias, informou
343 que tem síndico no andar, pois existem vários órgão em referido andar; falou que sempre teve uma
344 preocupação pessoal com relação a acessibilidade do local e para encerrar uma palavra de motivação:
345 *“Procuró semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o penso, com esperança. Penso*
346 *no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois*
347 *bondade também se aprende. (Cora Coralina)”*; senhora Elizabeth Menegaz agradeceu o convite.
348 Salva de palmas. O presidente do CMS/FB convidou a senhora Elizabeth Menegaz para sentar junto a
349 mesa diretora, para responder aos questionamentos e abriu para a plenária para inscrições.
350 Conselheira Edna Mara Faust perguntou se um estagiário é suficiente e qual a carga horária, e ainda
351 qual o tipo de reclamação (assunto) mais recebida. A ouvidora municipal, Elizabeth Menegaz,
352 esclareceu que a estagiária hoje faz seis horas e acredita que é suficiente, contudo os horários são
353 ajustados conforme a necessidade de trabalho, sobre as reclamações são as mais variadas possíveis
354 e o relatório é elaborado a cada quatro meses, contudo do primeiro quadrimestre não conseguiu
355 organizar. Conselheiro Vilmar da Motta, fez uma solicitação de encaminhamento para a mesa diretora,
356 questione os responsáveis pelas locações o porquê de estar nesse prédio e se existe a possibilidade
357 de mudança. O presidente do CMS/FB fez algumas colocações sobre os encaminhamentos para a
358 comissão de fiscalização. Conselheira Carmem Grings falou sobre a proposição para a comissão de
359 fiscalização fazer visita no endereço da ouvidoria e perguntou se já tiveram reclamações junto a
360 ouvidoria sobre o local, pela falta de acessibilidade; expôs aos presentes as dificuldades que a
361 administração pública enfrenta, questões burocráticas, para locação de imóveis, falou ainda sobre a
362 regulamentação da ouvidoria e que a oitava regional de saúde faz o acompanhamento das ouvidorias
363 dos vinte e sete municípios (que compõe a 8ª RS), falou sobre o sigilo das ouvidorias, fez mais
364 algumas colocações sobre o ponto de vista particular de ser conselheiro(a), a importância de estar

365 contribuindo para a melhora da saúde no município. A ouvidora, senhor Elizabeth Menegaz frisou
366 sobre a importância do sigilo da ouvidoria, no sentido de que a pessoa que faz o registro da demanda
367 na ouvidoria é quem irá receber a resposta, sendo a única forma de divulgação a outra pessoa é
368 ordem judicial. Conselheira Isabel Canto Silva falou sobre a forma como a conselheira Esmeralda
369 Gusmão se dirigiu a conselheira Carla Schroeder e ainda sobre o comentário feito pela conselheira
370 Edna Mara Faust no grupo de aplicativo de celular do CMS/FB sobre o programa Mais Médicos ou
371 sobre o atendimento prestado pelos profissionais do programa. O presidente do CMS/FB, Alessandro
372 Rodrigues Perondi concedeu direito de resposta as conselheiras citadas (Esmeralda e Edna).
373 Conselheira Esmeralda Gusmão esclareceu para os presentes que não ouviram (pois foi uma situação
374 fora do microfone) que interrompeu a conselheira Carla Schroeder pelo fato da pergunta ter sido
375 direcionada a senhora ouvidora Elizabeth Menegaz, pois ela foi convidada com esse intuito (fazer
376 alguns esclarecimentos), falou que não teve intenção em ser desrespeitosa para com a conselheira
377 Carla Schroeder, pediu desculpas. Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi pontuou sobre a
378 importância da organização nas reuniões do CMS/FB, primeiro o convidado faz a apresentação e
379 depois a plenária faz questionamentos. Conselheira Edna Mara Faust esclareceu que sobre o que foi
380 postado no grupo de aplicativo de celular foi uma repostagem já publicada em outros meios de
381 comunicação que pensou que estivesse tudo certo, pois vários conselheiros e conselheiras
382 comentaram, expôs que achou bacana a contratação de profissionais médicos pelo programa Mais
383 Médicos. Vários conselheiros e conselheiras falando ao mesmo tempo (sem entendimento).
384 Conselheira Esmeralda Gusmão falou sobre a responsabilidade (de quem é?) pelo local, pela falta de
385 acessibilidade, pelos equipamentos, arquivos, falta de funcionário (falou sobre a possibilidade de ser
386 um funcionário efetivo para auxiliar junto a ouvidoria), pelo mínimo de condições para o trabalho da
387 ouvidora, que é compreensível a pouca resolutividade das demandas, frisou sobre o envio dos
388 relatórios aos conselheiros (as), conselheira Esmeralda Gusmão ainda expôs sobre a possibilidade de
389 encaminhar a demanda ao Ministério Público (sobre as condições da ouvidoria). Conselheira Lirane T.
390 de Camargo falou que a sugestão que pensou, outros conselheiros já falaram (sobre a visita), falou
391 sobre uma dúvida sobre onde acompanhar a demanda, se é via sistema SIGO. A ouvidora municipal,
392 Elizabeth Menegaz falou que sim, o acompanhamento é pelo sistema SIGO, falou que tem o protocolo
393 interno que também pode ser fornecido e ainda o demandante pode ligar na ouvidoria que será
394 informado o andamento da respectiva demanda. Conselheira Adriane Grigolo, falou sobre a
395 verificação do local onde se encontra a ouvidoria hoje e como sugestão (para possível mudança) o
396 prédio da antiga rodoviária. Conselheira Camila Trevisan falou que sua dúvida ou sugestão já havia
397 sido contemplada. Conselheira Rosana Freitas falou/perguntou sobre a responsabilização do
398 demandante por alegações falsas com relação ao servidor demandado. Elizabeth Menegaz, ouvidora
399 municipal, esclareceu que não pode deixar de registrar uma ouvidoria duvidando da exposição do
400 demandante e ainda o demandado pode acionar judicialmente ao demandante desde que saiba que é
401 o demandante (o nome do demandante não é exposto). Conselheira Bruna F. Biezu expôs que fez
402 uma visita no local, conseguiu visualizar as dificuldades do local da ouvidoria, falou que a SMS está
403 ciente da situação, principalmente em relação a acessibilidade e estão buscando uma alternativa. O
404 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, agradeceu a apresentação/informe feito pela
405 ouvidora municipal Elizabeth Menegaz. Conselheiro Vilmar da Motta expôs que participou de uma *live*
406 do conselho nacional de saúde que falou exatamente sobre a ouvidoria, sobre o sigilo do demandante
407 para não haver coação. Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, falou que
408 gostaria que conselheiros(as) estivessem fazendo nova leitura da resolução 453 de 2012 que
409 instrumentaliza os conselhos de saúde (já exposto na capacitação aos conselheiros(as)) traz como
410 sugestão pauta fixa com a ouvidora municipal, conforme expõe a resolução o presidente do CMS/FB
411 sugeriu convidar a ouvidora para trazer novos informes no segundo semestre (plenária concordou
412 com a sugestão) e ainda sobre a resolução frisou a importância da observação dos “verbos” de ação
413 constante em cada uma dos artigos que aquelas são as ações dos conselheiros(as), p.ex.: deliberar,
414 avaliar, acompanhar, aprovar, propor, fiscalizar e NÃO executar, esclareceu que o conselho faz
415 proposições; Alessandro ainda deu os encaminhamentos, para a comissão de fiscalização fazer a
416 visita no local da ouvidoria e a partir do relatório apresentado a mesa diretora dará andamento.

417 Apenas para constar, foi informado que os convites mensais das reuniões ordinárias do CMS/FB
418 estão sendo encaminhados para o representante do Ministério Público responsável pela saúde.
419 Conselheira Esmeraldo Gusmão sugeriu, para a mesa diretora, marcar uma visita ao representante do
420 ministério público.

421 • **Enquete com as conselheiras (os) sobre assuntos para capacitação** – O presidente do
422 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, esclareceu que foi uma demanda trazida pela comissão de
423 educação permanente. Conselheira Carmem T. Grings, que faz parte da comissão, justificou a
424 propositura para educação permanente, falou que a demanda surgiu, em decorrência da participação
425 dos conselheiros(as) em reuniões anteriores e na conferência estadual de saúde, em especial, onde
426 ficou notório a falta de preparo/conhecimento dos conselheiros(as) (falou brevemente de algumas
427 situações presenciadas na realização da conferência estadual). Alessandro Rodrigues Perondi,
428 presidente do CMS/FB, agradeceu a exposição feita pela conselheira Carmem e falou sobre a
429 importância do conselho estar promovendo capacitação aos conselheiros(as). Foi exposto que para a
430 reunião ordinária do mês de julho/2023 do CMS/FB será convidada a contadora do município senhora
431 Zeli, para fazer uma apresentação aos conselheiros. Alessandro Rodrigues Perondi trouxe uma
432 pesquisa para educação permanente, apresentou o objetivo que é identificar temas sinalizados pelos
433 conselheiros como: desconhecidos e /ou com fragilidade de conhecimento; a partir desse diagnóstico
434 estruturar ações/oficinas que visem contribuir com a qualificação e o fortalecimento da atuação dos
435 (as) conselheiros (as) na defesa do SUS, acesso com o QRcode e resposta o questionário (formulário
436 google-online). Alessandro mostrou, via slide, o questionário constante do QRcode e esclareceu cada
437 uma das questões, cada aba. Encaminhado o link para o grupo do CMS/FB para respostas, depois
438 será feito o levantamento das mais solicitadas.

439 • **Informes gerais sobre a rede municipal de saúde** – O presidente do CMS/FB, convidou o
440 representante da SMS para fazer o informe. A conselheira e diretora da atenção à saúde, Bruna F.
441 Biezus, procedeu o informe, cumprimentou os presentes e informou: sobre duas portarias que estão
442 atreladas que são a 544 e a 653 que trata do custeio de serviço para atenção básica, o município fez
443 o credenciamento de uma equipe ESF Rural (que já estava homologada mas não credenciada para o
444 recebimento de recursos) e quatro equipes de saúde bucal que já estão atuando (Cango, Vila Nova,
445 Industrial e Alvorada) e também surgiu agora a modalidade de atendimento multi profissional que são
446 as eMulti, a SMS fez a solicitação de credenciamento para duas eMulti estratégica (até quatro
447 unidades de saúde) e uma eMulti complementar (diferença entre elas é o rol de profissionais que cada
448 uma delas pode ter e o número de unidades que elas podem estar ligadas), exemplificou que uma
449 eMulti complementar pode estar ligada até nove unidades de saúde, trabalha de forma territorializada,
450 Bruna falou que nesse primeiro momento foi feito as solicitações com base no número de profissionais
451 que tem hoje no quadro de servidores, seria mais ou menos como o extinto NASF, as cargas horárias
452 das eMulti podem ser cem horas, duzentas horas e trezentas horas (somada a carga horária de cada
453 profissional), tudo isso terá que ser organizado. Bruna falou sobre o programa Mais Médicos que
454 tinham quatro vagas, foi feita a solicitação dos quatro, contudo foram liberadas três vagas, esclareceu
455 que os três médicos já atuam na rede por empresa, será rescindido o contrato por empresa e eles
456 passarão a atuar pelo programa Mais Médicos, sobre a carga horária prevista nesse formato são trinta
457 e seis horas (anteriormente era um dia dedicado a estudo agora somente meio período), Bruna ainda
458 falou sobre o novo edital para contratação de médicos pelo programa Mais Médicos, que serão mais
459 de vinte vagas, mas pediu cautela pois serão avaliadas as possibilidades. **Alguns conselheiro(as)**
460 **falaram fora do microfone (não audível de forma clara)**. Dr^a Eveline de Fabris Nicolaou, diretora
461 clínica da APS, complementou sobre a informação do programa Mais Médicos, esclareceu que tem na
462 rede uma médica do programa mais médicos do ciclo anterior, então essa médica ainda faz trinta e
463 duas horas semanais, ficando um dia sem atendimento na unidade de saúde (onde está alocada),
464 esclareceu que o cadastro para o programa Mais Médicos é feito diretamente no site do Ministério da
465 Saúde, onde o município não consegue interferir; falou da nova possibilidade de vinte e cinco vagas
466 para o município de Francisco Beltrão para o programa Mais Médicos falou que ainda será avaliado
467 essa condição junto a SMS. Conselheiro Ademir Araujo falou sobre a possibilidade de a população
468 ficar desassistida nessas ausências de médicos. Dr^a Eveline falou que, por ex. na unidade de saúde

469 do Cantelmo tem dois médicos, na unidade do Padre Ulrico são quatro profissionais médicos, dessa
470 forma a população não ficará desassistida e ainda que nos atendimentos da ESF são delimitados por
471 território, devendo a população procurar o atendimento na sua unidade de referência (se houver falta
472 de profissional, a população, daquele determinado território buscar o atendimento quando necessário
473 em uma UBS), falou ainda que as equipes de ESFs estão sendo orientadas para melhor organizar as
474 unidades nesses períodos de ausência do médico (aqueles pelo programa Mais Médicos que tem
475 essa previsão dentro do próprio programa). Foi solicitado o documento emitido pelo ministério da
476 saúde sobre essa nova modalidade do programa Mais Médicos (Dr^a Eveline falou que nessa nova
477 modalidade ou ciclo do programa Mais Médicos que foi publicada agora, possivelmente, deverá ter
478 contrapartida do município solicitante). Bruna F. Biezus frisou que a SMS precisará fazer uma análise
479 criteriosa sobre essa nova modalidade do programa Mais Médicos. O presidente do CMS/FB,
480 Alessandro Rodrigues Perondi, agradeceu os informes trazidos pela Bruna F. Biezus e pela Dr^a
481 Eveline de Fabris Nicolaou.

- 482 • Conselheiro Vilmar da Motta expos que para acompanhar todas essas normativas o conselho
483 nacional de saúde disponibiliza via Youtube um canal para esse acompanhamento, quem tiver
484 interesse (se possível encaminhar o link).
- 485 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, agradeceu a
486 participação dos presentes na reunião, também convidou para a próxima reunião no mês de
487 julho/2023.

488
489 

490 Alessandro Rodrigues Perondi
491 Presidente do CMS/FB
492

493
494
495 

496 Raquel Eunice Lautert
497 Secretária Executiva
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº.365 – 21/06/2023 (Presencial)

ENTIDADE	TIT/ SUP	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Manoel Brezolin	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Carla R. Buratto Schroeder	<i>Carla R. Buratto Schroeder</i>
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Bruna Freitas Bieuz	<i>Bruna F.</i>
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Andrea M. Zorzo de Almeida	<i>Andrea M. Zorzo de Almeida</i>
8ª Regional de Saúde	TIT	Carmem Terezinha Grings	<i>Carmem Terezinha Grings</i>
8ª Regional de Saúde	SUP	Leila Baronio de Farias	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	TIT	Geraldo Biesek	<i>Geraldo Biesek</i>
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	SUP	Carla Patrícia Alves de Souza	<i>Carla Patrícia Alves de Souza</i>
Laboratório UNIPAR	TIT	Alessandro Rodrigues Perondi	<i>Alessandro Rodrigues Perondi</i>
Laboratório UNIPAR	SUP	Shaiana Paula Mattiello	
APAE	TIT	Mari Stella Pilonetto	<i>Mari Stella Pilonetto</i>
CONSUD	SUP	Patrícia Motter	<i>Patrícia Motter</i>
AFM	TIT	Cintia Jaqueline Ramos	<i>Cintia Jaqueline Ramos</i>
SINDISEM	SUP	Samara Andrade	<i>Samara Andrade</i>
ABEN	TIT	Adriane V. Grigolo	<i>Adriane V. Grigolo</i>
COREN	SUP	Ana Paula Reolon Bortolli	
CRN	TIT	Emanuelle Panato	<i>Emanuelle Panato</i>
CRP	SUP	Claudia Maio Antonelli	<i>Claudia Maio Antonelli</i>
CRO	TIT	Erica Luriko Hamada	<i>Erica Luriko Hamada</i>
AFM	SUP	Lirane Terezinha de Camargo	<i>Lirane Terezinha de Camargo</i>
CRF	TIT	Benvenuto Juliano Gazzi	<i>Benvenuto Juliano Gazzi</i>
ABEN	SUP	Rosana Freitas de Assis	<i>Rosana Freitas de Assis</i>
CREFITO	TIT	Cassiane Merigo do Nascimento	<i>Cassiane Merigo do Nascimento</i>
COREN	SUP	Isabel Canto Silva	<i>Isabel Canto Silva</i>
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	TIT	Tania Mara de Costa	<i>Tania Mara de Costa</i>
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	SUP	Sidinei de Jesus dos S. de Oliveira	
CONPEV	TIT	Margarida Salete M. de Oliveira	
CONPEV	SUP	Roseli da Silva Stoco	
OAB/PR	TIT	Pedro Leite	
OAB/PR	SUP	Camila Cantelle Trevisan	<i>Camila Cantelle Trevisan</i>
ASS. MORADORES PONTE NOVA	TIT	Elaine Bortoli Schmitt	<i>Elaine Bortoli Schmitt</i>
ASS. MORADORES CANTELMO	SUP	Janete Machado Borba	
OBSERVATÓRIO SOCIAL	TIT	Paula Marques	
OBSERVATÓRIO SOCIAL	SUP	Marcelo de Campos	
SINTRAF	TIT	Leonir Antonio Dalazem	<i>Leonir Antonio Dalazem</i>
SINTRAF	SUP	Everton Luiz Dobner	
CMP	TIT	Ricardo Callegari	
CMP	SUP	Ozório Borges Neto	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	TIT	Edna Mara Faust	<i>Edna Mara Faust</i>
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	SUP	Valdemar Antonio Marques Bello	<i>Valdemar Antonio Marques Bello</i>
ADFVFB	TIT	Vilmar da Motta	<i>Vilmar da Motta</i>
ADFVFB	SUP	Ademir Araujo dos Santos	<i>Ademir Araujo dos Santos</i>
ABNG	TIT	Itamar Alves Canopf	<i>Itamar Alves Canopf</i>
ABNG	SUP	Hortencio Dorneles Cardoso	
ARAYARA	TIT	Esmeralda Gusmão	<i>Esmeralda Gusmão</i>
ARAYARA	SUP	Elaine Goreti V. Ferraz	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	TIT	Juceli Pacífico	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	SUP	Daniel Ivan Rosaneli	<i>Daniel Ivan Rosaneli</i>

